

MUSEALIZAÇÃO NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DO GEOSÍTIO BATATEIRAS

BASTISTA Antônia Jéssica Dantasⁱ, **ARAÚJO** Maria de Fátima Bentoⁱⁱ, **COSTA** Marina Felixⁱⁱⁱ, **REIS** Renata da Silva^{iv}, **SOARES** Rafael Celestino^v

Resumo:

Musealização é um processo de valorização de elementos, onde são reconhecidos valores patrimoniais, culturais e históricos de um artefato onde mostra a sua história e importância, atribuindo valores ao objeto para a região. A Unidade de Conservação do Sítio Fundão, Geopark Araripe Ceará, localiza-se na cidade do Crato CE. A área contém diversa biodiversidade, e por oferecer uma combinação entre história natural e cultural através da visita, foi musealizado. O objetivo desse trabalho foi avaliar o processo de musealização do local. A metodologia utilizada centrou-se na avaliação descritiva, em campo, e pesquisa bibliográfica sobre a UC. Inicialmente, verificou-se o aproveitamento de uma antiga casa de taipa (a única casa de taipa de segundo andar no Brasil), para agregar diversos elementos de valor patrimonial do território caririense. O Centro de Visitantes é dividido em quatro salas, cada uma delas com um tema específico, resultado de pesquisas e adequação às características arquitetônicas da edificação. O visitante tem acesso a primeira sala onde estão expostos maquetes de todo o território, servindo de material didático para explicar assuntos e detalhes da Chapada do Araripe aumentando assim a permanência dos visitantes na unidade. Posteriormente é apresentado um pequeno corredor onde se tem contato com a parte cultural com foco na história do antigo morador Jefferson da Franca Alencar. Em seguida uma apresentação do conteúdo da riqueza fóssilífera da região com uma coleção de fósseis que são uma raridade geológica encontrados ao longo do Leito Rio Batateiras e que servem como fonte de pesquisa para estudantes que visitam a unidade. A casa disponibiliza uma cadeira de rodas acessível para pessoas com algum tipo de limitação motora ou condição especial que queiram ter acesso as trilhas do local ou de outra região. Em uma sala rotativa cultural é retratado como era a vida no sítio naquela época, mostrando o convívio harmonioso com o meio ambiente, seus costumes e rotinas, retratando através das litogravuras técnicas que envolve a criação de desenhos ou matriz como pedras calcárias. Em seguida a sala histórico cultural composta por objetos e moveis da época em que a casa era habitada. O Centro de Visitantes possui imagens de árvores centenárias e plantas nativas que ostentam a beleza e imponência da natureza, e também das principais trilhas com diversas coberturas vegetais, despertando a curiosidade dos visitantes com a apresentação dos vários tipos de sementes do parque através de uma sementeira, que possibilita uma interação no seu manuseio. Portanto, fica evidente a contribuição de um processo de musealização dentro de uma unidade de conservação, aproveitando estes locais de concentração de visitantes turísticos para proporcionar o acesso as mais diversas informações contidas no território, nem sempre restritas ao local onde está a casa museu, trazendo a esse ambiente componentes da geologia natural da região.

Palavras-chaves: Cultura, Patrimônio, Sítio Fundão, Casa de Taipa, Geopark Araripe

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

12 a 14 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri/UDCS
